

Avaliação do desenvolvimento motor de alunos do sexo masculino da Prefeitura de Araruama/RJ

Menezes, R. H.; Pernambuco, S. C. Vale, R.

Prefeitura Municipal de Araruama, Universidade Estácio de Sá, Cabo Frio, RJ

A Educação Física é uma área de conhecimento da cultura corporal de movimento que tem por finalidade introduzir e integrar o aluno. Na educação infantil especificamente almeja possibilitar ao aluno desenvolver e vivenciar movimentação ampla, expressiva da individualidade, respeitando ritmos e desejos. O desenvolvimento motor é o termo que se refere também à evolução de um movimento. O estudo sobre desenvolvimento motor pode ser relacionado também ao estudo das alterações do desenvolvimento em comportamento de movimento. A avaliação motora é de grande importância para a educação infantil, pois busca avaliar para identificar os estágios de desenvolvimento que se encontram nos estudantes, para que o professor de educação física possa sistematizar as suas aulas. O objetivo desse estudo foi avaliar o movimento motor de alunos, do sexo masculino matriculados na educação infantil (faixa etária de 4 e 5 anos), em uma escola do Município de Araruama/RJ. A metodologia utilizada consistiu em aplicar uma bateria de testes para avaliar a motricidade fina (óculo manual), motricidade global (coordenação), equilíbrio e lateralidade (mãos, olhos e pés). Observou-se na efetivação dos testes que do total de alunos avaliados (161), meninos com idade cronológica de 4 anos, na motricidade fina 31 se encontraram na idade motora de 4 anos, no equilíbrio 27 na idade motora de 5 anos e na motricidade global 26 se apresentaram na idade motora de 5 anos. Alunos com idade cronológica de 5 anos nos testes de equilíbrio 23 se depararam na idade motora de 5 anos, na motricidade global 19 na idade motora de 5 anos e na motricidade fina 18 na idade motora de 4 anos. Nos testes de lateralidade, 22 alunos com 4 anos apresentaram lateralidade de destro completo e 13 lateralidade indefinida. Alunos com faixa etária de 5 anos, 48 (motricidade global), 46 (equilíbrio) e 43 (motricidade fina) se encontraram na idade motora de 5 anos. Dos alunos com 5 anos avaliados 34 eram destros completo, 27 possuíam lateralidade cruzada e 14 lateralidade indefinida. Os resultados desse estudo corroboram para definição de alterações existentes nos alunos do sexo masculino, na faixa etária entre 4 e 5 anos, com intuito auxiliar o professor de educação física na escolha de estratégias de movimento adequadas a serem utilizadas para atenuar e prevenir dificuldades motoras. Apoio Prefeitura Municipal de Araruama/RJ.

E – mail: helenufrj20@gmail.com; karlospernambuco@gmail.com; rodrigovale@globo.com.